



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

TFA Plantio Ltda.

SYS-FM/CERFLOR-0004

Rua Dr. Luís Carlos, 258 – Bairro Célio Miranda, Módulo I, Paragominas, Pará, Brasil, CEP 68.626-160
Joílson Rosa - joilson.rosa@tfaplantio.com.br

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
07/ago./2015	06/ago./2020

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
09 a 12/Jul./2019
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
19/Dez./2019

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input checked="" type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
TFA Plantio Ltda - TFA ou EMF.			

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridas no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.

- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação	4
1.3 Padrões utilizados	5
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO	5
1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas	5
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)	5
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	6
2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual	6
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO.....	8
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	8
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes	8
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria.....	10
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS	17
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas	17
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis	18
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO.....	18
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO	19
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	22
8.1 Informação Social.....	22
8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes	22
8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico das UMF / AMF	23
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos	23

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Vanilda Rosângela de Souza	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações: Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP, na área de tecnologia de madeira e Doutora pela UFPR, na área de Tecnologia de Produtos Florestais. Com mais de trinta anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Atou na área de colheita florestal por mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programas de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando a melhoria da qualidade do produto final e a redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.			
Nome do Auditor:	Rosinês Luciana da Motta	Função do Auditor:	Membro de Equipe
Qualificações: Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Foi professora universitária (1998-2011), desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou vários trabalhos em revistas indexadas nacionais, internacionais e congressos. Participou de bancas de graduação, mestrado e doutorado, ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso. Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS). Foi bolsista RHA-E-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto da empresa Equilíbrio Proteção Ambiental (EPF). Atua na Área de Proteção Florestal desde 2011, sendo Coordenadora Operacional da empresa EPF e ministra diversos treinamentos na área de proteção florestal. É autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. É sócia da empresa Hotspot Ambiental e atua na prestação de serviços para empresas florestais na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua na Certificação FSC pela SCS/Sysflor desde 2017.			

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	4
B. Número de auditores participantes na avaliação:	2

C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	1
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	9

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	2014

* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	<p>A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora

Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000) Telefone: 55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br
---------------------------	--

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 09/07/2019	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório da empresa, Ulianópolis, PA.	Reunião de abertura: Apresentação, atualização do cliente, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões FSC e da SCS, confidencialidade e sumário público, métodos e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para o time de avaliação, seleção final de sites; Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior;
Inspeção de campo: Bloco SOMA, Ulianópolis, PA.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção no Depósito de insumos: <ul style="list-style-type: none"> -Placas de sinalização e advertência e uso obrigatório de EPIs; -Checagem da lista dos produtos químicos e seus respectivos FISPQ; -Condições da edificação e armazenagem (separação dos produtos incompatíveis, alternância de inflamáveis e não inflamáveis, sólidos e líquidos); -Registros dos produtos armazenados: estoques e controles de entradas e saídas; -Entrevista com o responsável. • Vistoria nas atividades de silvicultura - aplicação de herbicida mecanizado, plantio, coveamento, irrigação e verificação nas frentes de colheita de madeira própria, operação de desbaste; -Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; -Salvaguardas ambientais; - Inspeção no alojamento e refeitório; - Entrevistas com colaboradores. • Inspeção na área da oficina e reciclagem; • Verificação de mapas vs verdade terrestre; • Verificação de áreas de PRADE.
Projeto de Assentamento Vila Bom Jesus, Ulianópolis, PA.	Consulta Pública.
Projeto de Assentamento Vila São Jorge, Ulianópolis, PA.	Consulta Pública.
Projeto de Assentamento Vila São Mateus, Ulianópolis, PA.	Consulta Pública.
Projeto de Assentamento São Francisco, Ulianópolis, PA.	Consulta Pública.
Data: 10/07/2019	

UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeção de campo: Bloco Piquiá, Fazenda Piquiá, Paragominas, PA.	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção no Depósito de insumos: <ul style="list-style-type: none"> -Placas de sinalização e advertência e uso obrigatório de EPIs; -Checagem da lista dos produtos químicos e seus respectivos FISPQ; -Condições da edificação e armazenagem (separação dos produtos incompatíveis, alternância de inflamáveis e não inflamáveis, sólidos e líquidos); -Registros dos produtos armazenados: estoques e controles de entradas e saídas; -Entrevista com o responsável. • Vistoria nas atividades de silvicultura de limpeza manual: <ul style="list-style-type: none"> -Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; -Entrevista com trabalhadores. • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de campo: Bloco Piquiá, Fazenda Formosa, Paragominas, PA.	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação nas frentes de trabalho de plantio e irrigação; • Inspeção no alojamento e área de vivência; • Verificação das condições de saúde e segurança do trabalho; • Entrevistas com colaboradores. • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de Campo: Bloco São Pedro, Fazenda Grotão II, Paragominas, PA.	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; • Vistoria nas atividades de silvicultura de limpeza manual e aplicação de herbicida; -Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; -Verificação das condições de conforto e segurança do transporte dos trabalhadores; -Salvaguardas ambientais; -Entrevista com trabalhadores. • Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Vila São João, Paragominas, PA.	Consulta Pública.
Comunidade Beiradão, Paragominas, PA.	Consulta Pública.
Data: 11/07/2019	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório da empresa, Ulianópolis, PA.	Análise documental; Entrevistas com colaboradores.

Data: 12/07/2019	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório da empresa, Ulianópolis, PA.	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditores consolidam notas, deliberam e confirmam as conclusões da auditoria.
Escritório da empresa, Ulianópolis, PA.	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Constatação Número: 2018-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>O EMF apresentou os programas de saúde e segurança no trabalho próprios e das EPS, incluindo PPRA, PCMSO e LTCAT. Foi analisada também uma amostragem do registro funcional dos colaboradores entrevistados comparativamente ao descritivo de cargo e funções presentes nos programas de saúde e segurança (PPRA, PCMSO e LTCAT), ordem de serviço, ASOs e ficha de EPs.</p> <p>Porém foram encontradas divergências entre os exames requeridos no PCMSO e os realizados em alguns ASOs analisados dos colaboradores entrevistados das EPS e da TFA;</p> <p>Foi verificado que alguns dos ASOs encontravam-se sem assinalar os riscos ocupacionais identificados no PPRA e no PCMSO.</p> <p>Foi verificado que o LTCAT (Laudo Técnico das Condições de Trabalho) da TFA, nem todos os cargos avaliados estão definidos no PPRA;</p> <p>Foi verificado que existe divergência na descrição das Ordens de Serviço de do cargo cozinheira e os riscos ocupacionais previstos no PPRA e PCMSO da EPS.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
PPRA, PCMSO e LTCAT, ordem de serviço, ASOs e ficha de EPs dos colaboradores próprios e terceiros.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	

Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	<p>A. A prestadora de serviços que elabora o PGRSMATR, o PCMSO e emite os ASO da TFA foi notificada, com prazo até dezembro de 2018, para providenciar os acertos para assegurar correspondência entre os riscos previstos no PGRMATR, o PCMSO e aqueles especificados no ASO.</p> <p>B. Foi contratada junto à essa EPS a extensão do LTCAT para todos os cargos da TFA, com prazo até fevereiro de 2019.</p> <p>C. A EPS que realizava colheita não opera mais na área e foi primarizada.</p> <p>D. A EPS que prepara e fornece alimentação para os colaboradores de campo da TFA foi notificada, com prazo até dezembro de 2018, para acertar a correspondência nas descrições das OS, PPRA e PCMSO.</p>
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	<p>a) Com relação à (1) acima, depois de revisões no PGRSMATR e no PCMSO a EPS deixou de acertar o programa de emissão dos ASO, que ficou desatualizado para alguns cargos.</p> <p>b) Com relação à (2) acima, houve falta de kits da EPS para realização dos laudos para todos os cargos. Durante a auditoria, somente se tinha esse LTCAT ainda incompleto para ser apresentado.</p> <p>c) Com relação à (3) acima, o PPRA, PCMSO e ASOs haviam acabado de ser atualizados, pouco antes da auditoria, não havendo tempo para auditoria e análise crítica dos mesmos.</p> <p>d) Com relação à (4) acima, as OS, PPRA, PCMSO e ASOs haviam também acabado de ser atualizados, pouco antes da auditoria, não havendo tempo para auditoria e análise crítica dos mesmos.</p>
Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<p>A. Para (a) acima, será instituída auditoria pela TFA nos controles da EPS que desenvolve a documentação de segurança, sempre que houver revisão ou atualização de PGRSMATR, PCMSO, LTCAT e ASOs.</p> <p>B. Para (b) acima, será feito acompanhamento mensal da evolução da extensão do LTCAT para todos os cargos.</p> <p>C. Para (c) acima, será estabelecido prazo de três meses, antes das auditorias anuais, para que as EPS apresentem para auditoria e análise da TFA suas atualizações referentes a OS, PPRA, PCMSO e ASOs.</p> <p>D. Para (d) acima, idem C.</p>
Plano de Implementação da Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<p>✓ (A) acima estará concluída até março de 2019.</p> <p>✓ (B) acima estará concluída em dezembro de 2018.</p> <p>✓ (C) e (D) acima estarão concluídas até março de 2019.</p>
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>
Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>

Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>E. A prestadora de serviços que elabora o PGRSMATR, o PCMSO e emite os ASO da TFA foi notificada, com prazo até dezembro de 2018, para providenciar os acertos para assegurar correspondência entre os riscos previstos no PGRMATR, o PCMSO e aqueles especificados no ASO.</p> <p>F. Foi contratada junto à essa EPS a extensão do LTCAT para todos os cargos da TFA, com prazo até fevereiro de 2019.</p> <p>G. A EPS que realizava colheita não opera mais na área.</p> <p>A EPS que prepara e fornece alimentação para os colaboradores de campo da TFA foi notificada, com prazo até dezembro de 2018, para acertar a correspondência nas descrições das OS, PPRA e PCMSO.</p>
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF apresentou os programas de saúde e segurança do trabalho, com vigência de 05 de março de 2019 a 04 de março de 2020. Foram verificadas várias funções e as informações entre os programas estão compatíveis.</p> <p>Foi evidenciado que os ASOs dos colaboradores entrevistados, em campo, continham os riscos ocupacionais determinados no PGSSMATR.</p> <p>Foi verificado que para o cargo cozinheira, a Ordem de Serviços descreve os riscos detectados no PPRA e PCMSO. Porém, observou-se que o PPRA e PCMSO não descreve a função “Cozinheira”.</p> <p>Quanto ao documento LTCAT, o EMF fez, inicialmente, o Laudo para as principais atividades de risco e contratou uma empresa especialista para ampliar o laudo para as demais funções, pagando, antecipadamente, parte do valor, conforme recibo de pagamento realizado em 07 de abril de 2019. Entretanto, os equipamentos dessa empresa encontram-se em manutenção para calibração e o trabalho ainda não foi iniciado. A NC foi cumprida parcialmente e está sendo elevada a maior (Vide NC maior 2019-02).</p>
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

Constatação Número: 2019-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>O EMF possui o procedimento formal (PRO-SOC.02 – Monitoramento e Controle de Terceiros Contratados) para monitoramento do cumprimento da legislação trabalhista, incluindo convenções e acordos sindicais, folha de pagamento, CNDs trabalhistas, folha ponto das cozinheiras, controle de EPIs. Foi verificado que o cartão ponto de uma das cozinheiras, do mês de abril de 2019 não foi preenchido o horário de saída do trabalho. Essa questão não foi identificada durante o monitoramento do cumprimento da legislação trabalhista da empresa prestadora de serviços.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

Cartão ponto de uma das cozinheiras, do mês de abril de 2019; Entrevista com funcionários.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	O procedimento de monitoramento das obrigações trabalhistas de contratados foi revisado.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Falha no detalhamento do procedimento e no treinamento.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Os prazos de monitoramento foram encurtados e estará em prática antes do final de 2019.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	A ação corretiva estará implantada e verificada quanto à eficácia até dezembro de 2019.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Relatórios de monitoramento e registro da verificação de eficácia.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Novembro/2019: A organização informou que realizou ajustes no procedimento de monitoramento trabalhista das EPS, o qual está em fase de implantação até final de 2019. Como a ação corretiva ainda está no prazo, a efetivação e eficácia das ações será analisada na próxima auditoria de supervisão (2020).
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2019-02

Selecione uma: NC maior NC menor OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Tratativa parcial e falta de abrangência na NC 2018-01: O EMF apresentou os programas de saúde e segurança no trabalho próprios e das EPS, incluindo PPRA, PCMSO e LTCAT. Foi analisada também uma amostragem do registro funcional dos colaboradores entrevistados comparativamente ao descritivo de cargo e funções presentes nos programas de saúde e segurança (PPRA, PCMSO e LTCAT), ordem de serviço, ASOs e ficha de EPs. Porém foram encontradas divergências entre os exames requeridos no PCMSO e os realizados em alguns ASOs analisados dos colaboradores entrevistados das EPS e da TFA; Foi verificado que alguns dos ASOs encontravam-se sem assinalar os riscos ocupacionais identificados no PPRA e no PCMSO. Foi verificado que o LTCAT (Laudo Técnico das Condições de Trabalho) da TFA, não contempla todos os cargos avaliados no PPRA;</p> <p>Foi verificado que existe divergência na descrição das Ordens de Serviço do cargo cozinheira e os riscos ocupacionais previstos no PPRA e PCMSO da EPS.</p> <p>Na auditoria de 2019, verificou-se que as questões observadas no PPRA e PCMSO foram tratadas. Entretanto, um novo problema foi identificado no PPRA e PCMSO da prestadora de serviços do restaurante, não descrevendo a função cozinheira. Também, verificou-se que o LTCAT da TFA continua não abrangendo todas as funções.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
PPRA, PCMSO e LTCAT, ordem de serviço, ASOs e ficha de EPs dos colaboradores próprios e terceiros.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	N/A.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Indisponibilidade de equipamentos de medição para o LTCAT, visto que os mesmos haviam sido enviados pela ISMET para calibração em SP e houve atrasos no serviço de calibração contratados.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O LTCAT foi integralmente completado, para os três blocos de fazendas da TFA, tão logo a ISMET recebeu os equipamentos de medição que estavam em calibração em SP. O PPRA e o PCMSO da prestadora de serviço de alimentação foram verificados quanto a coerência, consistência e compatibilidade, e os ajustes implantados.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	As ações foram todas concluídas em início de outubro de 2019.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	LTCATs, PPRA e PCMSO encaminhados para o Sysflor.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Novembro/2019: A empresa apresentou o PPRA e o PCMSO (vigência abril/2019 a maio/2020) da Empresa Prestadora de Serviços (EPS) do restaurante, incluindo os cargos de Cozinheira e Auxiliar de Cozinha. Porém, verificou-se que no PPRA consta os riscos: Físico, Químico e Biológico para ambas funções, mas no PCMSO somente cita-se os riscos “Ruído e Químico”, não mencionando os riscos biológicos. Logo, evidenciou-se que as divergências ainda não foram completamente sanadas na documentação desta EPS.</p> <p>Também, para analisar se os LTCATs emitido em setembro de 2019 estavam completos, foi requerida a lista de colaboradores da empresa.</p> <p>Dezembro/2019: A empresa apresentou o PPRA e o PCMSO (vigência abril/2019 a maio/2020) da Empresa Prestadora de Serviços (EPS) do restaurante, incluindo os cargos de Cozinheira e Auxiliar de Cozinha. Verificou-se que no PPRA consta, os riscos: Físico e Químico para ambas funções, assim como, no PCMSO. Logo, evidenciou-se que as divergências foram sanadas na documentação desta EPS.</p> <p>Com relação ao LTCAT da TFA, foi verificada a lista de colaboradores de cada regional (SOMA, PIQUIÁ e SÃO PEDRO) em relação a lista de cargos descrita no LTCAT de cada regional (LTCAT 2019 - TFA_FAZ PIQUIÁ.pdf; LTCAT 2019 - TFA_FAZ SÃO PEDRO.pdf; LTCAT 2019 - TFA_FAZ SOMA.pdf). Assim, foi evidenciado que os LTCATs (datados de setembro/2019) contém todas as funções. Recomenda-se assim, o fechamento da NC maior.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2019-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.3.b

Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui registros de estoque e consumo de produtos químicos utilizados na unidade de manejo florestal. Entretanto, no Bloco Piquiá, verificou-se que não está sendo identificado o número do talhão tratado. Ex: não há identificação dos talhões onde realizou-se a aplicação de herbicida, no período de 19/06/2019 a 09/07/2019.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Registros do uso de produtos químicos do Bloco Piquiá; Entrevista com funcionários.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	N/A.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Deficiência de treinamento.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Os treinamentos foram reforçados quanto ao preenchimento do formulário de aplicação de agrotóxicos e monitoramento está em andamento para verificar a eficácia dos treinamentos em prevenir a falta de informações.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	1) Revisão do treinamento: 15 de outubro de 2019, pelo Gestor TFA. 2) Monitoramentos e verificação de eficácia: 30 de dezembro de 2019 pelo Gestor da TFA.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Registros de treinamentos e de verificação de eficácia.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Novembro/2019: A organização informou que realizou treinamentos aos colaboradores e está monitorando a eficácia do mesmo. Como a ação corretiva ainda está no prazo, a efetivação e eficácia das ações será analisada na próxima auditoria de supervisão (2020).
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.3.i
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Em vistoria realizada nos depósitos de insumos dos blocos Soma e Piquiá foi verificado que na planilha de controle de estoque de químicos tem um campo para preenchimento da devolução de embalagens para destinação final. Porém, o EMF tem registrado nessa planilha somente o número de embalagens de papelão e não há evidências do registro das embalagens individuais plásticas que acondicionam os produtos.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Planilha de controle de estoque de químicos dos blocos Soma e Piquiá; Entrevista com funcionários.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	O procedimento de inventário de resíduos e embalagens de produtos perigosos foi revisado.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Falha no detalhamento do procedimento.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Incorporação do inventário e o controle de estoque (entrada e saída) de todos os tipos de sub-embalagens e treinamento dos funcionários na implementação das alterações, monitorada quanto à verificação de eficácia.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	1) Treinamentos: até 30 de novembro de 2019, pelo Gestor da TFA. 2) Verificação de eficácia: até 30 de dezembro de 2019, pelo gestor da TFA.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)

	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Registros de treinamento e de verificação de eficácia.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Novembro/2019: A organização informou que realizou ajustes no procedimento de destinação de embalagens de agrotóxicos, ainda, fez treinamentos aos colaboradores e está monitorando a eficácia do mesmo. Como a ação corretiva ainda está no prazo, a efetivação e eficácia das ações será analisada na próxima auditoria de supervisão (2020).
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2019-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.2.c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui canais de diálogo com os trabalhadores, incluindo-se os Diálogos Diários de Segurança (DDS) que, além de abordar as questões de saúde e segurança, também é utilizado para receber demandas dos trabalhadores, e os diálogos e pesquisas semestrais. Os auditores verificaram que os comentários e reclamações recebidas, através do DDS, não são registradas e sem registros, não é possível evidenciar se foram tratadas. Os comentários recebidos através dos diálogos e pesquisas semestrais são registrados. Porém, são tratados parcialmente. As ações tomadas pelo EMF não resolvem o problema e as demandas tornam-se recorrentes nas pesquisas posteriores. Por exemplo, frequentes reclamações sobre a qualidade das refeições, solicitação de mais um bebedouro no alojamento do bloco SOMA; demora de entrega de EPIs e uniformes, etc. Além disso, as tratativas não são informadas aos colaboradores.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Registros dos diálogos e pesquisas semestrais; Entrevistas com funcionários.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	N/A.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Falta de matriz formulário para registrar todos os passos do processo de comunicação com partes interessadas internas.

Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Para as demandas do DDS está criada e em implantação uma matriz de registro para identificação, estabelecimento de ações, acompanhamento, devolutivas e verificação de eficácia, com controle de reincidências. Para a pesquisa semestral, também está criada e será implantada uma matriz de registro para identificação, estabelecimento de ações acompanhamento, devolutivas e verificação de eficácia, com controle de reincidências, para as demandas recebidas.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	1) Matriz DDS: até 30 de dezembro de 2019, pelo Gestor TFA. 2) Matriz Pesquisa Semestral: até 30 de dezembro de 2019, pelo Gestor da TFA.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Matrizes preenchidas e rastreáveis, desde as demandas até a verificação de eficácia das devolutivas.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Novembro/2019: A organização informou que está implementado nova sistemática para registro e tratamento de comentários e reclamações, incluindo tratativa e respostas fornecidas. Como a ação corretiva ainda está no prazo, a efetivação das ações será analisada na próxima auditoria de supervisão (2020).
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.	<input checked="" type="checkbox"/>
---	-------------------------------------

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

6.1 Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Comentários: O sistema de gestão da empresa é adequado e vem sendo aprimorado para o atendimento aos padrões requeridos pela certificação FSC.	

6.2 Decisão de Certificação da SysFlor

Com base na verificação realizada neste relatório de auditoria e documentos associados foram constatados os seguintes aspectos:

Análise crítica da decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

Parecer do responsável pela decisão de certificação	
Com base no relatório de auditoria, recomendação do auditor líder responsável (vide 6.1) e comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e ações corretivas tomadas pelo cliente, a decisão tomada consta assinalada a seguir:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: A empresa demonstrou um bom desempenho, e antes da finalização do relatório já fechou a única NC maior identificada. Também apresentou plano de ação corretiva para as NC menores emitidas, os quais foram aceitos. Assim, a emite-se parecer favorável à manutenção da certificação de manejo Florestal Cerflor da TFA Plantio Ltda.	

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	TFA Plantio Ltda.		
Histórico da Empresa	A TFA foi criada para realizar o transporte de minério de uma mineradora para uma siderúrgica e também serviços de frete para terceiros. Após alguns anos prestando esses serviços, seus acionistas decidiram mudar o ramo de atividade e adquiriram terras na região de Ulianópolis e Paragominas, onde realiza o manejo do eucalipto para a venda da madeira em pé. A TFA é proprietária sucessora da Sidepar – Siderúrgica do Pará na Fazenda Soma, empresa que realizou os primeiros plantios eucalipto nessa fazenda, em 2006.		
Pessoa responsável pelo manejo	Joílson Rosa – Supervisor Florestal		
Endereço	Rua Dr. Luís Carlos, 258, Centro, Paragominas, PA, CEP 68.626-160	Telefone	(91) 3729-7103
		Fax	(91) 99272-1340
		e-mail	joilson.rosa@tfaplantio.com.br
		Website	-

Informação para Venda CERFLOR

Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR	Joílson Rosa – Supervisor Florestal		
Endereço	Rua Dr. Luís Carlos, 258, Centro, Paragominas, PA, CEP 68.626-160	Telefone	(91) 3729-7103
		Fax	(91) 99272-1340
		e-mail	joilson.rosa@tfaplantio.com.br
		Website	-

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	NA	
Número de UMFs no escopo do certificado	1	
Localização Geográfica das UMFs	Bloco Soma Latitude: 03°49'57,48"S Longitude: 47°15'01,48"O Bloco Piquiá Latitude: 3°19'15,42"S Longitude: 47°11'8,50"O Bloco São Pedro Latitude: 2°38'46,18"S Longitude: 47°13'54,84"O	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Manejo privado	66.695,51	
Manejo estatal	-	
Manejo comunitário	-	
Divisão da UMF em unidades manejáveis:		
A UMF está dividida em três grandes blocos (Soma, Piquiá e São Pedro), os quais estão divididos em Fazendas e essas divididas em talhões, que são as unidades manejáveis.		

Lista das propriedades no escopo de certificação

Bloco	Nome Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Infraestrutura (ha)	Área de Conservação (ha)	Área Total (ha)
Soma	Soma	Ulianópolis	6.632,51	43,86	9.049,36	15.725,72
	Rancho Mineiro	Ulianópolis	2.422,42	0	2.120,83	4.543,25
Piquiá	Piquiá	Paragominas	6.201,13	26,12	10.504,62	16.731,88
	Formosa	Paragominas	3.553,73	9,20	852,44	4.415,37
	Casa Branca	Paragominas	320,20	0	425,12	745,32
	Jordânia	Paragominas	1.127,10	0	1.160,66	2.287,76

São Pedro	Gleba P	Paragominas	5.037,27	24,83	15.433,60	20.495,70
	Água Limpa					
	Gurita					
	Grotão II					
	Santo Pedro	Paragominas	251,26	0	922,86	1.174,12
Santo Paulo	Paragominas	202,10	0	374,29	576,38	
TOTAL			25.747,72	104,02	40.843,77	66.695,51

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como “plantação”.	25.747,72
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	18.891,64
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso)	
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	0
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	104,02
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	202.156 m ³ /ano (s/c)
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	-
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	-
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
Os inventários florestais dos blocos Soma, Piquiá e São Pedro são realizados anualmente por empresas terceiras especializadas neste ramo. Com base nos dados do inventário, o planejamento de produção é definido. A empresa adquirente da madeira realiza o IPC (Inventário Pré-Corte) que serve de base para a elaboração da Declaração de Corte e Colheita – DCC e contrato.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus urophylla</i> , híbrido de <i>E. grandis</i> , <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> , e <i>E. urophylla</i> var. <i>E. platyphylla</i> .	

Produtos

Produtos de madeira
Nome do Produto
Árvore em pé e toras
Produtos florestais não madeireiros

Nome do Produto
Não aplicável.

Áreas de Conservação

Área com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	40.843,77 ha
--	---------------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.

O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.

O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.

Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão: São áreas de pecuária, sendo que uma porção foi plantada com eucalipto recentemente, havendo planejamento do EMF de inserir estas áreas no escopo de certificação futuramente.

Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados: Como as áreas fora do escopo são pastagem, ou ainda, eucaliptos recém-plantados, não há risco de mistura. Também, correspondem a novas fazendas, identificadas no cadastro florestal e no planejamento de longo prazo da empresa. Todas as áreas estão inseridas num cadastro florestal e identificadas em mapas como “Fazendas que não estão no escopo”.

Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:

Nome da UMF ou Talhão	Localização (cidade, estado, país)	Tamanho (ha)
Croata	Paragominas/PA	20.015,7
Estrela do Norte		887,3
Canaa		1.450,0
Canaa II		57,0
Eldorado I		1.735,5
Eldorado II		1.610,0
Petra		1214,1
Total		26.969,60

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):	
324 trabalhadores homens	11 trabalhadoras mulheres
Taxa de gravidade de acidentes	Piquia 0,00 São Pedro 0,00 SOMA 11,66
Taxa de frequência de acidentes	Piquia 0,00 São Pedro 0,00 SOMA 0,00

8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico das UMF / AMF

As fazendas da TFA Plantio estão localizadas nos municípios de Ulianópolis e Paragominas, no estado do Pará.

A colonização de Ulianópolis foi iniciada em 1958, quando os pioneiros montaram um pequeno acampamento sob um pé de Cumarú, próximo a um riacho. Em dezembro de 1991 o então distrito foi elevado à categoria de município com a denominação de Ulianópolis, pela lei estadual nº 5.679/91. Já Paragominas foi elevado à categoria de município e distrito com a denominação Paragominas pela Lei Estadual n.º 3.225, de 04-01-1965, sendo desmembrada do município de São Domingos do Capim e Viseu.

Com relação ao perfil socioeconômico da região, os principais fatores que contribuem negativamente para o desenvolvimento das comunidades locais são: • Queda progressiva da produtividade e rentabilidade da agricultura e pecuária tradicionais. • Falta de opções de trabalho e de geração de renda na região. • Nível de pobreza e de carência das comunidades. • Ineficiência por parte do poder público para promover atividades produtivas sustentáveis, ordenar a ocupação do território e atender as principais demandas das comunidades por saúde, moradia, ensino e lazer.

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações socioeconômicas dos municípios citados:

Município, Estado	População estimada [2019] (hab.)	PIB per capita [2017] (R\$)	IDHM [2010]
Ulianópolis, Pará	59.210	21.649,34	0,604
Paragominas, Pará	113.145	26.810,43	0,645

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/>

Populações tradicionais

As Fazendas do Bloco Soma, Bloco Piquiá e São Pedro não apresentam nenhum sítio de comunidades tradicionais em seu entorno. As Terras indígenas mais próximas estão a 23 km do Bloco Piquiá e a mais de 20 km do bloco Soma, não havendo nenhuma influência da UMF sobre esta comunidade. Já a comunidade quilombola mais próxima está a uma distância de 126,39 km do Bloco Piquiá.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

Nome comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Mirex S MAX	Sulfluramida	106 Kg	785,3	Controle de formigas cortadeiras
K-Othrine 2P	Deltametrina	177 Kg	476,2	Controle de formigas cortadeiras
Scout	Glifosato	350 Kg	335	Controle de matocompetição (pós-emergente)
Preciso	Glifosato	500 L	335	Controle de matocompetição (pós-emergente)
Soldier	Glifosato	285 L	570	Controle de matocompetição (pós-emergente)
Roundup	Glifosato	280 L	202,30	Controle de matocompetição (pós-emergente)

Sumisoya Flumyzin 500	Flumioxazina	91 Kg	902,9	Controle de matocompetição (pré-emergente seletivo)
--------------------------	--------------	-------	-------	---